

Professor Responsável: Carlos Eduardo de Oliveira**Objetivos Gerais da Disciplina**

Fazer com que o estudante adquira uma prática de leitura aprofundada e de interpretação crítica de textos filosóficos da Idade Média.

Ementa da Disciplina

Estudo de um ou mais autores clássicos (Anselmo, Abelardo, Duns Scotus, Ockham) e/ou temas e problemas fundamentais das Filosofias dos períodos da Patrística e da Idade Média, passíveis de tratamento numa abordagem introdutória (apropriação do neoplatonismo e do aristotelismo pelos filósofos medievais; a querela dos universais; a relação entre fé e razão; as provas da existência de Deus; relação entre lógica e linguagem, etc.).

Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total
4	0	0	4

Tópicos/Duração

1. Tomás de Aquino: (30 h/a).
 - 1.1 - A “justiça original” e a queda adâmica.
 - 1.2 - Entre Aristóteles e o Cristianismo: o bem comum e o bem supremo.
 - 1.3 - A crise de poderes: o poder temporal e o poder espiritual.
 - 1.4 - A noção de lei natural.
2. Duns Escoto e Guilherme de Ockham: (30 h/a).
 - 2.1 - Lei natural, lei positiva e onipotência divina.
 - 2.2 - A rejeição ockhamiana da metafísica e a lógica do singular: brevíssimo excuro.
 - 2.3 - A distinção dos poderes e a fundamentação da política.

Total de horas-aula: 60h/a.

Objetivos Específicos

Iniciar o aluno na prática da leitura e interpretação de textos filosóficos.

Estratégias de Ensino

Aulas expositivas; leitura conjunta e análise de textos; orientação de seminários.

Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos

provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

- Participação nas aulas e eficiência na análise dos textos trabalhados.
- Elaboração de três trabalhos (divididos entre a apresentação de seminários, relatórios, resenhas e uma dissertação).
- A dissertação, realizada quando do fim do curso, terá peso 2.
- A Recuperação consistirá na elaboração de uma dissertação com tema e prazos a serem oportunamente combinados com os alunos. A nota final do aluno em recuperação consistirá no resultado da soma da nota atingida para a recuperação com a nota atingida no trabalho de recuperação dividida por três, uma vez que o trabalho de recuperação terá peso 2.

Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT. a menos da formatação)

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, 1984, *Ética a Nicômaco*. Tradução da versão inglesa de W. D. Ross por L. Vallandro e G. Bornheim. *Os Pensadores*. Vol. II: Aristóteles. São Paulo: Abril.
_____, 1989, *La Politique*. Introdução, notas e índice de J. Tricot. Paris: Vrin.

GUILHERME DE OCKHAM, 1967, *Scriptum in Librum Primum Sententiarum (Ordinatio)*. Opera Theologica, vol. I. Nova Iorque: St. Bonaventure Institute.

_____, 1988, *Brevilóquio sobre o Principado Tirânico*. Tradução L. A. de Boni. Petrópolis: Vozes.

_____, 1999, *Lógica dos Termos*. Intr. de P. Müller, trad. de F. Fleck. Pensamento Franciscano, III. Porto Alegre: USF / Edipucrs.

_____, 2002, *Oito questões sobre o poder do Papa*. Tradução, introdução e notas de J.A.C.R. de Souza. Porto Alegre: Edipucrs.

_____, 2009, *La Spada e lo Scettro. Due scritti politici*. (Tradução de *Pode um Príncipe e Carta aos frades menores*). Introdução de M. F. B. Brocchieri. Tradução e notas de S. Simonetta. Milão: BUR, 4ª edição.

JOÃO DUNS ESCOTO & GUILHERME DE OCKHAM, 2012. Seleção de textos. Tradução de C. Oliveira. (Inédito).

TOMÁS DE AQUINO, 1969. *Opera Omnia*. Cura et Studio Fratrum Praedicatorum. Commissio Leonina. Tomo: 47, 1 - *Sententia libri ethicorum*. Paris: Cerf.

_____, 1982a. *Opera Omnia*. Cura et Studio Fratrum Praedicatorum. Commissio Leonina. Tomo: 23 - *Quaestiones disputatae de malo*. Paris: Vrin.

_____, 1982b. Exposição sobre A metafísica de Aristóteles, prêmio. Tradução de C. A. R. do Nascimento e F. B. S. Netto. *Transformação*, São Paulo, v. 5, p. 103 -106. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/df/cepame>>. Acesso em: 05 jul. 2012.

_____, 1995. *Escritos políticos*. Introdução de F. B. de Souza Neto. Tradução de F. B. S. Neto, A. V. dos Santos e C. A. R. do Nascimento. Petrópolis: Vozes.

_____, 1999. *Summa Theologiae*. Torino: San Paolo, 3ª edição.

_____, 2000. *Corpus Thomisticum Opera Omnia S. Thomae de Aquino*. Recognovit ac instruxit Enrique Alarcón automato electronico. Pamplona: Universidad de Navarra. Disponível em: <<http://www.corpusthomisticum.org/>>. Acesso em 04 jul. 2012.

_____, 2001-2006. *Suma Teológica*. Tr. G. C. Galache et al.. São Paulo: Loyola, 2001-2006. 9 vols.

_____, 2007. *Commentary on Aristotle's politics*. Tradução de R. J. Regan. Indianapolis: Hackett.

_____. Sentença para a leitura da Política de Aristóteles: Prólogo. Tradução Coletiva. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/df/cepame>>. Acesso em: 05 jul. 2012.

_____. Sentença para a leitura do livro da *Ética Nicomaquéia* de Aristóteles: Livro I, Lição 1. Tradução Coletiva. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/df/cepame>>. Acesso em: 05 jul. 2012.

Bibliografia Complementar:

ALFERI, P., 1989. *Guillaume d'Ockham, le singulier*. Paris, Minuit.

BERTELLONI, F., 2005, Quando a Política começa a ser ciência. *Analytica*, Rio de Janeiro: UFRJ, vol. 9, n. 1, p. 13-38.

BIRD, O., 1953. "How to Read an Article of the *Summa*". *The New Scholasticism*. Vol. 27: 129-159.

BOULNOIS, O. (org.) 1994. *La Puissance Et Son Ombre*. De Pierre Lombard à Luther. Paris: Aubier.

COURTENAY, W.J. 1990. *Capacity and Volition. A History of the Distinction of Absolute and*

- Ordained Power*. Bergamo: Pierluigi Lubrina.
- ESTÊVÃO, J. C., 2008, Da antiguidade tardia à Idade Média. In MACEDO JR., R.P. (coord.). *Curso de Filosofia Política : Do Nascimento da Filosofia à Kant*. São Paulo: Atlas, 2008, p. 185-222.
- FUMAGALLI, M. (org.) 1986. *Sopra la Volta del Mondo. Onnipotenza e Potenza Assoluta di Dio tra Medioevo e Età Moderna*. Bergamo: Pierluigi Lubrina.
- _____, 1986b, “Più cose in cielo e in terra” in Fumagalli, 1986, p. 19-31.
- GHISALBERTI, A. 1986. “Onnipotenza Divina e Contingenza del Mondo in Guglielmo di Ockham” in Fumagalli, 1986, p. 33-55.
- _____, 1997. *Guilherme de Ockham*. Trad. L. A. de Boni. Porto Alegre, Edipucrs.
- GILSON, É. 1952. *Jean Duns Scot. Introduction a ses positions fondamentales*. Paris: Vrin.
- GILSON, E., 2010, *Le Thomisme : introduction à la philosophie de Saint Thomas d’Aquin*. Paris: Vrin, 6ª edição revista.
- IRWIN, T. H., 2006. Aquinas, Natural Law, and Aristotelian Eudaimonism. In KRAUT, R. (ed.), 2006. *The Blackwell Guide to Aristotle’s ‘Nichomachean Ethics’*. Oxford: Blackwell, p. 323-341.
- KLOCKNER, H. 1992. *William of Ockham and the Divine Freedom*. Milwaukee: Marquette.
- LOPES, M., 2008, *O animal político : estudos sobre justiça e virtude em Aristóteles*. São Paulo: Singular / Esfera Pública.
- MCGRADE, A. S., 1974, *The Political Thought of William of Ockham. Personal and Institutional Principles*. Cambridge: UP.
- MURALT, A. de, 2002, *L’unité de la Philosophie Politique de Scot, Occam et Suarez au Libéralisme contemporain*. Paris: Vrin.
- OAKLEY, F., 1998. “The Absolute and Ordained Power of God in Sixteenth – and Seventeenth Century Theology”. *Journal of the History of Ideas*. Vol. 59, nº 3, July. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, p. 437-461.
- QUILLET, J., 1988, Community, counsel and representation. In: BURNS, J. H., *The Cambridge History of Medieval Political Thought c. 350-c.1450*. Cambridge: Cambridge UP.
- RANDI, E. 1986. “Lex est in potestate agentis. Note per una storia dell’idea scotista di potentia absoluta.” in Fumagalli, 1986, p. 129-138.
- _____, 1987. *Il sovrano e l’orologio* : Due immagini di Dio nel dibattito sulla “potentia absoluta” fra XIII e XIV secolo. Firenze: La Nuova Italia Editrice.
- SIGMUND, P. E., 1993, Law and Politics. In: KRETZMANN, N. & STUMP, E. (ed.), *The Cambridge Companion to Aquinas*. Cambridge: UP.
- VELDHUIS, H. 2000. “Ordained and Absolute Power in Scotus’ *Ordinatio* I 44.”. *Vivarium*, 38, 2. Leiden: Brill, p. 222-230.